36ª Bienal de São Paulo

Nem Todo Viandante Anda Estradas Da Humanidade como Prática

Plano de Trabalho

Secretaria Municipal de Educação (SME) e Fundação Bienal de São Paulo (Bienal)

Curso para professores e Visitas Mediadas para Alunos | 36ª Bienal de São Paulo: Nem todo viandante anda estradas / Da humanidade como prática

1. Apresentação

A 36ª Bienal de São Paulo - *Nem Todo Viandante Anda Estradas / Da Humanidade Como Prática* ocorrerá de **6 setembro de 2025 a 11 de janeiro de 2026,** no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera. A edição será conduzida pelo curador geral Prof. Dr. Bonaventure Soh Bejeng Ndikung com sua equipe de cocuradores composta por Alya Sebti, Anna Roberta Goetz e Thiago de Paula Souza, além da cocuradora at large Keyna Eleison e da consultora de comunicação e estratégia Henriette Gallus. A mostra se inspira no poema enigmático da poeta afro-brasileira Conceição Evaristo, "Da calma e do silêncio".

A proposta central dessa Bienal é repensar a humanidade como verbo, uma prática viva, em um mundo que exige reimaginar as relações, as assimetrias e a escuta como bases de convivência a partir de três fragmentos/eixos curatoriais. A metáfora do estuário – local onde diferentes correntes de água se encontram e criam um espaço de coexistência – guia o projeto curatorial, inspirado nas filosofias, paisagens e mitologias brasileiras. Tal conceito reflete a multiplicidade de encontros que marcaram a história do Brasil e propõe que a humanidade se una e se transforme por meio de uma escuta atenta e da negociação entre seres e mundos distintos.

Esta edição da Bienal de São Paulo está estruturada como um projeto de pesquisa que irá se manifestar em três fragmentos/eixos. O primeiro fragmento/eixo curatorial defende reivindicar o espaço e o tempo, busca desacelerar e prestar atenção aos detalhes e outros seres que constituem nosso

Not All Travellers Walk Roads Of Humanity as Practice

6.9.2025 –11.1.2026

ambiente. Situando-se dentro do poema “Da calma e do silêncio”, de Conceição Evaristo, esse eixo evoca a importância de explorar os mundos submersos que apenas o silêncio da poesia e a escuta poética podem acessar, acolhendo as diferenças e sugerindo uma reconexão com a natureza e suas sutilezas.

No segundo fragmento/eixo, a Bienal convida o público a se ver no reflexo do outro. A proposta é questionar o que vemos quando olhamos para nós mesmos e para os outros, confrontando as barreiras e fronteiras de nossas sociedades. Esse fragmento se baseia no poema “Une conscience en fleur pour autrui”, do poeta haitiano René Depestre, e explora a interconectividade das experiências, propondo uma coexistência mais atenta às necessidades coletivas.

Por fim, o terceiro fragmento/eixo se debruça sobre os espaços de encontros – como os estuários são espaços de múltiplas convergências, não apenas da água doce com a salgada, mas também o encontro do chamado Novo Mundo com as pessoas escravizadas sequestradas da África. Esse fragmento reflete sobre a colonialidade, suas estruturas de poder e suas ramificações em nossas sociedades atuais. Essa reflexão é baseada no movimento manguebit e em seu manifesto “Caranguejos com cérebro”, entendido como uma representação do cérebro social coletivo. A história do Brasil, marcada pela fusão de povos indígenas, europeus e africanos escravizados, é um microcosmo das assimetrias de poder que ainda persistem. Nesse sentido, a exposição explora como as culturas e as sociedades lidam com essas diferenças e criam novos caminhos de coexistência e beleza, como manifestado em “A beleza intratável do mundo”, de Patrick Chamoiseau e Edouard Glissant.

2. Justificativa

A Fundação Bienal de São Paulo é uma instituição de natureza educacional e cultural, cujo maior objetivo é a promoção de eventos artísticos e culturais, mais especificamente, de exposições internacionais de arte contemporânea. Com a missão primordial de apresentar e debater a arte contemporânea por meio de suas ações, a Fundação Bienal de São Paulo tornou-se uma das mais influentes instituições internacionais de promoção da arte de seu tempo e seu impacto no

ambiente das artes visuais brasileiras é notadamente reconhecido.

Além de manter e aprimorar as relações com visitantes, professores e estudantes da rede pública e privada de ensino, e de garantir o acesso de qualidade para diferentes públicos, as ações educativas da Bienal contribuem para a ampliação do interesse do público por novas formas de produção artística.

Considerando que visitas a mostras de arte contemporânea possibilitam o contato com diferentes modos de fazer arte e o conhecimento de outras formas de entender e organizar a vida cotidiana, podemos afirmar que visitar as Bienais de São Paulo se constitui numa oportunidade para professores ampliarem seu repertório de referências na medida em que estabelecem relações mais próximas de convívio com a arte.

O ensino de arte é componente curricular articulado às diversas áreas do conhecimento trabalhadas com professores. Em consonância com essa concepção, entendemos *arte* como linguagem, cujo ensino contribui para a ampliação e aprofundamento da experiência e entendimento do mundo dos estudantes.

Contemplando a linha programática "Currículo", o curso visa contribuir com os estudos e práticas para o desenvolvimento de conhecimentos indicados na Matriz de Saberes do Currículo da Cidade, como a Abertura à Diversidade e Repertório Cultural. Enfatizamos, a partir da 36ª Bienal e de suas práticas artísticas contemporâneas, o reconhecimento do Currículo como plural e não linear, um campo aberto à diversidade, em que cada estudante pode aprender conteúdos de diferentes maneiras. Também fundamentamos a proposta nos Princípios Estéticos definidos pelas Diretrizes Nacionais Curriculares de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais e de construção de identidades plurais e solidárias. Destacamos que, a partir das referências curatoriais, obras de artistas confirmadas e do projeto educativo da 36ª Bienal, temos o compromisso com a Educação para as relações étnico-raciais em conexão com as temáticas das Leis 10.639/03, 11.645/08.

3. Objetivos Gerais



Esta proposta visa estabelecer uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Fundação Bienal de São Paulo (Bienal) para a realização de:

a) Visitas mediadas na 36ª Bienal de São Paulo - *Nem Todo Viandante Anda Estradas / Da Humanidade Como Prática* para estudantes da rede SME. Período: setembro 2025 a dezembro 2025

b) Curso a ser oferecido para os professores e coordenadores da rede da SME, tendo como foco os conteúdos da 36ª Bienal de São Paulo - *Nem Todo Viandante Anda Estradas / Da Humanidade Como Prática* e o diálogo desses conteúdos com as diretrizes e campos conceituais do Currículo de Arte para a Cidade de São Paulo. Período: setembro 2025 a novembro 2025

Os objetivos gerais da proposta são:

- Ampliar o acesso de estudantes da rede municipal de educação às edições da Bienal de São Paulo com visitas mediadas inclusivas. A visita envolve a atuação da equipe de mediação, que constrói, junto com os estudantes e professores responsáveis pelo grupo, uma conversa a partir de obras da exposição, cultivando uma relação de troca de conhecimentos e percepções. O trabalho acontece dentro do Pavilhão, na exposição, na presença das obras.
- Contribuir para a reflexão e a prática dos professores no campo da arte contemporânea, auxiliando no cumprimento dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento dos Ciclos de Alfabetização, Interdisciplinar e Autoral do Ensino Fundamental, assim como os Objetivos do Educação Infantil, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- Favorecer o protagonismo do professor como agente mediador entre estudantes e diferentes repertórios artísticos, a partir das reflexões e obras de arte apresentadas na 36ª Bienal de São Paulo.



- Construir espaços de abertura para a diversidade de práticas artísticas, de pontos de vista sobre a arte e sobre as formas de conhecimento do mundo.

4. Objetivos Específicos

- Apresentar e aprofundar a estrutura conceitual e metodologia curatorial da 36ª Bienal;
- Apresentar, discutir e praticar a publicação educativa da 36ª Bienal;
- Trabalhar com os quatro campos conceituais estabelecidos pelo Currículo (Processos de criação; Linguagens artísticas; Saberes e fazeres culturais; Experiências artísticas e estésicas), compreendendo-os como campos interrelacionados;
- Abordar os objetos de conhecimento (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro) de forma articulada, como ocorre em boa parte da produção artística contemporânea, que transita e relativiza as fronteiras entre eles;
- Colaborar com os compromissos do Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais (NEER) e do Núcleo de Gênero e Diversidade (NGD), baseados em práticas inclusivas e antirracistas, que tenham a equidade e a promoção da igualdade de gênero como premissas. Especificamente em relação aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento nos três Ciclos do Ensino Fundamental, destacamos ainda os seguintes pontos que serão tangenciados pelos conteúdos do curso.
- Conhecer e explorar diferentes repertórios visuais associados aos conceitos e processos de criação em que [o estudante] está envolvido, considerando artistas africanos, afro-brasileiros, povos indígenas e produção de mulheres;
- Experimentar as possibilidades criativas do corpo e da voz;
- Conhecer e interagir com as obras artísticas originais na 36ª Bienal (por meio físico), valorizando a produção artística local e ampliando para

experiências estéticas globais;

- Reconhecer e explorar a inter-relação dos elementos das linguagens artísticas e a relação da arte com temas de relevância social e com o hibridismo da arte contemporânea;
- Conhecer contribuições de outras áreas para a experiência artística e estética;
- Apreciar e contextualizar aspectos histórico-culturais e características das manifestações artísticas nos diferentes períodos das artes, problematizando o eurocentrismo a partir da contemporaneidade;
- Vivenciar, experienciar, pesquisar e fruir experiências artísticas e estéticas individuais e em grupo;
- Reconhecer temáticas presentes nas artes visuais e suas relações com temas emergentes da sociedade contemporânea, como racismo, gênero e sexualidade, crise ambiental, justiça histórica.

5. Obrigações das Partes

a) Da Fundação Bienal de São Paulo

- Cumprir as metas das etapas dispostas no PLANO DE TRABALHO, objeto deste acordo, **a partir da data de assinatura do contrato até janeiro de 2026**;
- Garantir horários na grade de atendimento para realização de visitas mediadas de alunos da rede SME;
- Disponibilizar mediadores para a visita presencial dos alunos à exposição, acompanhados de professores responsáveis;
- Disponibilizar plataforma online para realização do percurso formativo, compartilhamento de materiais e acompanhamento de atividades não-presenciais;
- Disponibilizar profissionais da Fundação Bienal de São Paulo que produzirão os conteúdos das videoaulas, farão o acompanhamento das

atividades dos cursistas durante o percurso formativo e realizarão a mediação do encontro síncrono;

- Disponibilizar mediadores para a visita presencial dos professores à exposição, atividade esta que encerrará o curso;
- Prestar contas, por meio do envio de relatórios, nos termos deste PLANO DE TRABALHO, da frequência dos participantes, bem como a avaliação final da realização das etapas do curso à Divisão de Ensino Fundamental e Médio da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, no prazo de 30 dias após o término do curso.

b) Da Secretaria Municipal de Educação

- Agendar a visita, junto da equipe da Fundação Bienal, de escolas públicas interessadas para garantir acesso dos alunos à exposição;
- Supervisionar, acompanhar e avaliar a execução das atividades, mediante a apreciação dos relatórios a serem produzidos pela parceria executora;
- Elaborar o link de inscrição dos professores participantes do curso;
- Providenciar a publicação do comunicado do referido curso em D.O.C., após apreciação e aprovação da Comissão de Parecer Notório da SME/COPED;
- Certificar o público alvo aprovado.

6. Metodologia

6.1. Curso para Professores

O curso para professores proposto aqui se estrutura em um percurso formativo realizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem, culminando na visita presencial à 36ª Bienal. O percurso formativo é composto por:

a) Videoaulas desenvolvidas pela equipe de Educação da Fundação Bienal



As videoaulas pretendem dialogar sobre os caminhos de coexistência entre práticas artístico pedagógicas e a humanidade prática, abordando diferentes linguagens artísticas em diálogo com a 36ª Bienal de São Paulo. Apresentando, discutindo e investigando o conceito curatorial da mostra, contará com a colaboração de artistas e pesquisadoras convidadas a partir de vídeo aulas gravadas, plataforma online para disponibilização de conteúdos e distribuição gratuita da publicação educativa da mostra.

b) Materiais de estudo e pesquisa

O principal material de estudo disponibilizado é a publicação educativa da 36ª Bienal, acompanhada de recursos digitais onde estarão acessíveis conteúdos complementares, que dialogam com e amplificam as discussões mobilizadas pela publicação impressa.

c) Atividades de acompanhamento

Formulários que deverão ser preenchidos pelos cursistas após a conclusão de etapas específicas do percurso formativo, visando fornecer subsídios para que a equipe de Educação da Bienal acompanhe o modo como os cursistas se apropriam dos conteúdos do curso, mapeando dúvidas e interesses específicos que serão retomados no encontro síncrono.

d) Encontro síncrono para discussão de dúvidas e questões

Com base nas informações coletadas nos formulários de acompanhamento, o encontro promoverá um fórum coletivo para debater as principais dúvidas e questões suscitadas pelo percurso formativo.

e) Visita na Exposição

Por fim, após a abertura da mostra em setembro de 2025, organizaremos os professores para serem recebidos em **visita presencial** na 36ª Bienal, acompanhados por nossa equipe de mediadores. Durante a visita, além da mediação, serão realizadas outras ações de aprofundamento dos conteúdos do curso.

6.2. Visita mediada para alunos

A Fundação Bienal também promoverá visitas mediadas para estudantes da

rede SME acompanhados de seus professores responsáveis. A visita tem duração de até 2h e conta com o acompanhamento da nossa equipe de mediação. A visita envolve a atuação da equipe de mediação da Bienal, que constrói, junto com as pessoas visitantes, uma conversa a partir de obras da exposição, cultivando uma relação de troca de conhecimentos e percepções. O trabalho acontece dentro do Pavilhão, na exposição, na presença das obras.

7. Metodologia do Curso para Professores

O curso será oferecido à distância, com 15% (quinze por cento) da carga horária de atividades presenciais. As ações serão oferecidas para os professores das 13 DREs, com até 1.000 vagas disponíveis. Para o encontro síncrono e a visita presencial, os cursistas serão divididos em 4 turmas, com 250 participantes cada. A composição de cada turma será coordenada pela Fundação Bienal, com acompanhamento da SME.

a) Local de realização

As atividades assíncronas (assistir às videoaulas, leitura dos materiais de estudo, preenchimento dos formulários de acompanhamento) serão realizadas através da plataforma online Google Classroom, no momento em que for mais conveniente na agenda de cada um, dentro dos prazos estipulados no percurso formativo.

A atividade síncrona (encontro para discussão) será dirigida pela equipe de mediação da Fundação Bienal e os cursistas acompanharão as mesmas ao vivo através de sala de reunião virtual Google Meet, acessível através da plataforma online citada acima.

O último encontro acontecerá no Pavilhão da Bienal, situado no Parque Ibirapuera, e será uma visita presencial à *36ª Bienal,* acompanhada pelos mediadores da Bienal. A publicação da 36ª Bienal será entregue aos participantes do curso por ocasião dessa visita presencial à exposição.

b) Carga horária

Assíncrono: 16 horas (80%)
Síncrono: 1 hora (5%)
Presencial: 3 horas (15%)
Carga Horária total: 20 horas (100%)

8. Programa do Curso para Professores

As videoaulas introduzem a proposta curatorial da 36ª Bienal, que se articula como um espaço de experimentação para diálogos com pensadoras, artistas, pesquisadoras, ativistas, curadoras e poetas, compondo uma Bienal que propõe repensar a humanidade como verbo, uma prática viva, em um mundo que exige reimaginar as relações, as assimetrias e a escuta como bases de convivência a partir de três fragmentos/eixos.

Um dos fragmentos da 36ª Bienal de São Paulo se orienta pela metáfora do estuário - espaço de múltiplas convergências. De acordo com o cocurador Thiago de Paula Souza, "a metáfora do estuário nos permite construir uma paisagem provisória a partir do cenário global de arte contemporânea, uma mostra onde a Baía de Tóquio e o Rio Capibaribe se encontram, onde diferentes públicos coexistem".

A partir desta imagem, o conjunto de propostas pretende refletir e abrir diálogos sobre os caminhos de coexistência entre práticas artístico pedagógicas e a humanidade prática, abordando diferentes obras, artistas e o conceito curatorial da edição. Também serão apresentadas ações práticas que poderão ser propostas pelos educadores aos seus estudantes nos diferentes contextos de atuação.

1. *Videoaula 1 (2h)*
2. *Realização de atividade não-presencial | Estudo de conteúdos na plataforma online (2h)*

Serão disponibilizados conteúdos em diferentes mídias (textos, audiovisuais) para serem explorados pelos participantes e usados no planejamento de aula.

3. *Videoaula 2 (2h)*

4. *Avaliação parcial - Realização de atividade não-presencial obrigatória | Estudo de conteúdos na plataforma online (2h)*
5. *Videoaula 3 (2h)*
6. *Realização de atividade não-presencial | Estudo de conteúdos na plataforma online (2h)*

Serão disponibilizados conteúdos em diferentes mídias (textos, audiovisuais) para serem explorados pelos participantes e usados no planejamento de aula.

7. *Videoaula 4 (2h)*
8. *Avaliação final - Realização de atividade não-presencial obrigatória | Planejamento de aula com uso da publicação educativa e outras fontes disponibilizadas pela equipe Bienal (2h)*

Após a realização do percurso didático, os professores serão solicitados a fazer um plano de aula a partir desses conteúdos e enviá-lo à equipe Bienal através da plataforma online disponibilizada pela Fundação Bienal.

9. *Encontro síncrono | discussão de questões, interesses e planejamentos de aula (1h)*

Em diálogo com a equipe de educação da Fundação Bienal e com base no desenvolvimento da Atividade Não-Presencial, serão discutidas questões relacionadas à 36ª Bienal e suas conexões com os contextos de educação. Poderão ser relatadas eventuais experiências em andamento nas escolas, alimentadas pelos conteúdos e propostas práticas da publicação educativa da 36ª Bienal. Os interesses mapeados neste encontro síncrono orientarão as ênfases da visita presencial à exposição.

10. *Visita presencial à exposição: 36ª Bienal | Pavilhão da Bienal (3h)*

Nos meses de setembro a novembro, após a inauguração da 36ª Bienal, os professores farão uma visita à exposição, acompanhados pela equipe de mediação da Bienal. Durante a visita haverá oportunidade para se fazer exercícios de aproximação entre as obras e os conteúdos do curso e da publicação educativa. Nessa visita faremos o fechamento do curso, abrindo a oportunidade para as reflexões sobre os conteúdos vistos e as práticas exercitadas.

9. Avaliação

- Avaliação parcial com base no resultado de atividade não-presencial, apresentada através de formulário na plataforma digital durante a realização do percurso formativo. Tal acompanhamento visa mapear pontos de interesse e dúvidas das participantes e identificar relações com seus contextos de atuação para discussão no encontro síncrono.
- Avaliação final, que permitirá identificar o que foi produzido, as dificuldades enfrentadas durante o processo, realizada por meio da entrega de Plano de Aula via formulário eletrônico.

Ao final do curso, serão produzidos:

- Relatório das atividades realizadas.
- Relatório de análise dos relatos dos professores.

10. Metas a serem atingidas

- Receber até 4.800 estudantes da rede SME em visitas mediadas na exposição 36ª Bienal;
- Contemplar até 1.000 professores da Rede Municipal de Educação de São Paulo no Curso para Professores;
- Promover a abertura e a disponibilidade para a construção de relações com uma polifonia de vozes e visões a partir da produção artística contemporânea.;
- Estimular o reconhecimento de espaços de experimentação e de exercícios poéticos, tanto das expressões da arte e da cultura contemporâneas quanto das identidades de sujeitos e grupos sociais.

10.1 Parâmetro para aferir o cumprimento das metas

- Oferecimento, pela Fundação Bienal, do curso e visitas guiadas à 36ª Bienal, considerando-se as obrigações a seu cargo no âmbito

do Projeto.

11. Indicadores

A certificação será dada aos participantes que tiverem 100% de frequência e aproveitamento Satisfatório, assim como a entrega das atividades não presenciais por meio de formulário eletrônico, incluindo o Plano de Aula ao fim do curso.

12. Cronograma

12.1. Curso para Professores | 36ª Bienal de São Paulo: *Nem Todo Viandante Anda Estradas / Da Humanidade Como Prática*

Turma #1

Percurso assíncrono: A partir de 01/09/2025 (CH: 16hs)

Encontro síncrono: 06/10/2025 (segunda, 10h Às 11h. CH: 1h)

Visita à exposição: 01/11/2025 (sábado, 9h às 12h. CH: 3hs)

Nº vagas: até *250*

Turma #2

Percurso assíncrono: A partir de 01/09/2025 (CH: 16hs)

Encontro síncrono: 06/10/2025 (segunda, 14h Às 15h. CH: 1h)

Visita à exposição: 01/11/2025 (sábado, 14h às 17h. CH: 3hs)

Nº vagas: até *250*

Turma #3

Percurso assíncrono: A partir de 01/09/2025 (CH: 16hs)

Encontro síncrono: 08/10/2025 (quarta, 10h Às 11h. CH: 1h)

Visita à exposição: 08/11/2025 (sábado, 9h às 12h. CH: 3hs)

Nº vagas: até *250*

Turma #4

Percurso assíncrono: A partir de 01/09/2025 (CH: 16hs)

Encontro síncrono: 08/10/2025 (quarta, 14h Às 15h. CH: 1h)

Visita à exposição: 08/11/2025 (sábado, 14h às 17h. CH: 3hs)

Nº vagas: até *250*

12.2. Visita mediada para Estudantes | 36ª Bienal de São Paulo: *Nem Todo Viandante Anda Estradas / Da Humanidade Como Prática*

Período: 09/09/2025 a 19/12/2025 (15 semanas)

Dias: Terças, quartas, quintas e sextas-feira

Horário: 1 turma por período (manhã e tarde)

Turma: até 40 alunos acompanhados de 2 professores responsáveis

Alcance: até 4.800 alunos